



## **EIXO SOLIDARIEDADE**

- Nova Morada Vida Nova: um passo para a reinserção social



# NOVA MORADA VIDA NOVA: UM PASSO PARA A REINserÇÃO SOCIAL

Ana Cristina Cancelier Wilczak<sup>1</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

A questão das drogas, no Brasil e no mundo, constitui um grave problema de saúde pública, com reflexos nos diversos segmentos da sociedade, os quais são repetidamente afetados, direta ou indiretamente, pelas consequências do uso problemático de drogas.

Considerando a complexidade e a transversalidade da política sobre drogas, faz-se necessário um enorme esforço de coordenação entre diversas áreas para realização de formas integradas de intervenção a fim de solucionar os problemas sociais enfrentados.

Nesta perspectiva, o Departamento de Política Sobre Drogas (DTPSD) desenvolve o Projeto Nova Morada Vida Nova que busca a promoção da reinserção social, auxiliando a população em situação de vulnerabilidade social, que faz uso problemático de álcool e outras drogas ou estejam em iminência de uso, a dar o primeiro passo a uma nova vida. O Projeto oferta moradia temporária, com local adequado para dormir, fazer higiene pessoal, alimentar-se e

preparar-se para o mercado de trabalho.

Em abril de 2018, o Projeto iniciou com uma sede, atendendo 50 pessoas diariamente. Em outubro de 2019, mais duas sedes foram implantadas, aumentando, assim, o atendimento para mais 100 pessoas por dia. Em junho desse ano, mais 12 vagas foram contratadas para uma das sedes, assim, o Projeto está atendendo a 162 pessoas diariamente.

Desde sua implantação, o Projeto Nova Morada Vida Nova já realizou 2.087 atendimentos com 297 pessoas reinseridas socialmente.

O Departamento de Política Sobre Drogas, com a instauração de novo Plano de Reinserção Social, por meio de responsabilidades compartilhadas com outras Secretarias e Órgãos Municipais, pretende aumentar o número de reinserção social, levando em conta a retomada na oferta de cursos de qualificação e parcerias com organizações da sociedade civil.

<sup>1</sup> Formação Profissional: Pedagoga e Professora. Cargo: Gerente de Prevenção no Departamento de Política Sobre Drogas da Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito. E-mail: [acancelier@curitiba.pr.gov.br](mailto:acancelier@curitiba.pr.gov.br)

Os objetivos do novo Plano de Reinserção Social são:

- Promover ambiente propício para a reinserção social de pessoas em situação de rua, que fizeram uso de substâncias psicoativas ou que estejam vulneráveis ao uso;
- Oferecer local adequado para seu autocuidado, com redução de fatores de risco para a saúde, permitindo estabelecimento de rotina, incluindo alimentação, autocuidado e convivência;
- Incentivar a retomada da vinculação familiar e comunitária, assim como o retorno ao mercado de trabalho;
- Promover a autonomia dos usuários dos serviços do projeto, com a oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional e oportunidades de empregabilidade.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1. O Departamento

O Departamento de Política Sobre Drogas (DTPSD) segue o conjunto ordenado de princípios, regras, critérios e recursos materiais e humanos que envolvem as políticas, planos, programas, ações e projetos sobre drogas. Tem a finalidade de articular, integrar, organizar e coordenar as atividades relacionadas com a prevenção do uso indevido, o cuidado e a reinserção social de usuários e dependentes de drogas.

Com objetivos estratégicos, o DTPSD reflete a mudança desejada na sociedade, de forma a evidenciar o impacto social ou os principais resultados da atuação governamental, com diretrizes e metas para cada projeto desenvolvido.

O DTPSD entende que somente serão repercutidos resultados acerca da problemática sobre as drogas se forem criadas redes de prevenção, cuidado e reinserção social, por meio de parceiros de todos os segmentos da sociedade.

Considerando isso, os projetos desenvolvidos abrangem ações de atenção, apoio, mútua ajuda, recuperação, proteção, promoção e reinserção social de pessoas que fazem uso problemático de substâncias psicoativas.

### 2.2 O Projeto

Em um desses projetos é o “Nova Morada Vida Nova”, que atende pessoas que se encontram em situação de rua, com perfil para retomada imediata ao mercado de trabalho. É ofertado a estas pessoas moradia temporária, com local adequado para dormir, tomar banho, alimentar-se e, cursos de qualificação profissional para que possam se preparar para empregabilidade.

O art. 1º do Decreto Federal n. 7.053/2009, conceitua a população em situação de rua como sendo o *“grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória”*.

A razão principal para a implementação de metas desse projeto decorre da existência de número expressivo de pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social, que fizeram uso problemático de drogas, ou que se encontram em vias de retornar ao uso.

### 2.2.1. O Ingresso no Projeto

Atualmente, ao ingressar no projeto, a pessoa é primeiramente atendida pelos serviços oferecidos pelo município, tendo a segurança de ser encaminhada para um local adequado, diminuindo consideravelmente a vulnerabilidade de risco social, pessoal e comunitário, decorrentes do uso problemático de substâncias psicoativas e de violências a elas aliadas.

A partir do ingresso no projeto, o usuário do serviço pode ser reconhecido em suas singularidades, valorizando seus direitos, o protagonismo em defesa de sua vida, construindo possibilidades baseadas na integralidade do cuidado do cidadão e na intersetorialidade da Prefeitura Municipal de Curitiba.

A prioridade para preenchimento das vagas dá-se por pessoas com perfil para reinserção no mercado de trabalho ou que já estejam trabalhando formal ou informalmente, que estejam ou não estudando e dispostas a participar de cursos e outras atividades ofertadas no projeto.

As pessoas selecionadas para participar do projeto podem ou não ter tido envolvimento com substâncias psicoativas ou estar em tratamento, pois entende-se que pessoas que ficam muito tempo em situação de vulnerabilidade nas ruas estão suscetíveis ao ingresso no mundo das drogas.

O fluxo de acesso pode ser melhor entendido por meio do anexo I.

### 2.2.2. A importância da intersetorialidade

A intersetorialidade é o diferencial e acontece desde o primeiro momento da execução do projeto. O cidadão que é primeiramente atendido pela Fundação de Ação

Social (FAS) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS), e tendo o perfil para a reinserção imediata no mercado de trabalho é encaminhado para o Projeto Nova Morada Vida Nova, onde é acompanhado pelos servidores do Departamento de Política Sobre Drogas que, por meio de entrevistas individuais e de informações coletadas, traça o Plano de Reinserção Social, com ações que buscam atender às necessidades de cada indivíduo em particular. O acompanhamento é realizado mediante responsabilidades compartilhadas entre o Departamento de Política Sobre Drogas (SMDT), os Centros de Atenção Psicossocial (SMS) e os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (FAS), que ainda se responsabilizam pela evolução e movimentação social do cidadão durante todo o processo.

Outro ponto forte do projeto, que remete às ações intersetoriais, é o atendimento integral do indivíduo, buscando o aumento da sua autonomia e o apoio à construção de projetos de vida, através de cursos de qualificação profissional, inserção no mercado de trabalho e geração de renda, por meio da Superintendência do Trabalho e Emprego, da Secretaria de Segurança Alimentar e de Organizações da Sociedade Civil, que possuem projetos de qualificação profissional, nos quais os usuários podem ser inseridos, recebendo certificação.

Algumas ações importantes têm sido realizadas em parceria com as secretarias e órgãos municipais que fazem parte da Câmara Técnica Intersetorial de Saúde Mental (DECRETO 1048/2020), que tem a finalidade de propor e promover planejamento estratégico de ações e políticas públicas voltadas à promoção da saúde mental, prevenção ao uso de álcool e outras drogas, tratamento e reinserção social das pessoas com transtornos mentais, incluindo os decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas.

Essa Câmara atua em vários eixos e é integrada por servidores públicos representantes das pastas:

- Secretaria do Governo Municipal
- Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito
- Secretaria Municipal da Saúde
- Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude
- Secretaria Municipal da Educação
- Fundação de Ação Social
- Fundação Cultural de Curitiba.

### 2.2.3. O Plano de Reinserção

O Plano de Reinserção Social do Projeto Nova Morada Vida Nova proporciona aos seus participantes:

- Palestras e rodas de conversas: ministrados pela equipe do Departamento de Política Sobre Drogas, por outras Secretarias e Organizações da Sociedade Civil, com temas como autocuidado, cuidado dos ambientes, saúde pessoal, empregabilidade, entre outros.
- Atendimentos individualizados: com escuta qualificada, onde é realizado o acompanhamento da evolução do participante, bem como para detecção de suas necessidades, realizando encaminhamentos aos serviços da prefeitura, cursos, entre outros.
- Projeto Eureka: cursos de qualificação profissional, empreendedorismo e marketing pessoal, primordiais para a retomada ao mercado de trabalho.
- Exame de equivalência: aplicação da prova que objetiva a certificação do Ensino Fundamental I (1º a 5º ano), validado pela Secretaria Municipal da Educação.
- Treino de Leitura e Escrita: oferece aos interessados textos e atividades de

interpretação de texto e ortografia, com assessoria individual, proporcionando treino para que possam ter mais sucesso no preenchimento de formulários e fichas de emprego.

- Ensinar para Reinsere: auxílio aos integrantes do projeto, para realização de inscrição e aquisição de material para estudo para a prova de conclusão do Ensino Médio – ENCCEJA.
- Dia do Bigode e da Beleza: corte de cabelo e barba para homens e corte de cabelo e esmaltação de unhas para mulheres, incentivando o autocuidado e melhorando a autoestima dos participantes.

A proposta de trabalho é apresentar uma alternativa como a porta de entrada para um sistema que garanta a possibilidade dos direitos de moradia, de inclusão pelo trabalho e geração de renda, em benefício da saúde mental, emocional e social.

### 2.2.4. Localização e estrutura física

Como o trabalho se dá com pessoas que ainda realizam atividades na rua, sem autonomia financeira, foram definidos a região central e bairros próximos a uma distância de 2 km do centro da cidade, mais precisamente da Praça Rui Barbosa. Essa localização se deve por ser de fácil acesso a pessoas que não têm condições de locomoção própria, e também recurso para o acesso ao sistema de transporte urbano.

No que se refere aos imóveis, estes:

- São destinados para a prestação dos serviços são de uso exclusivo do Projeto Nova Morada Vida Nova, não sendo permitido o uso para outras atividades, e nem para a hospedagem de outras pessoas não integrantes do projeto.



Foto: Daniel Castellano.

- Possuem alas separadas para gêneros diferentes. Os quartos são arejados, com mobiliário adequado para comportar as pessoas com camas de solteiro de madeira, com colchão de sobrepor e armário de aço com chave para que possam guardar seus pertences.
- Os banheiros são arejados e limpos, com lavatório, sanitário e chuveiro para uso pessoal, sendo um banheiro para o atendimento de até 5 (cinco) pessoas no máximo.
- São seguros, com entrada controlada e trava eletrônica no portão. Nas áreas comuns é disponibilizada rede Wi-Fi, sendo os espaços monitorados por sistema de câmeras com as imagens disponibilizadas exclusivamente para o Departamento de Política Sobre Drogas.
- A estrutura de cada imóvel é adequada, com equipamentos eletrônicos e eletrodomésticos, pertinentes a cada área, para comportar confortavelmente integrantes do projeto.

### 2.2.5. O Atendimento

A empresa contratada disponibiliza

equipe de profissionais capacitados para a gestão do espaço e administração das vagas ofertadas, que passam pela aprovação do Departamento de Política Sobre Drogas. Antes de iniciar os trabalhos, os profissionais passam por capacitação coordenada pelo DTPSD, com a participação de agentes da SMS, FAS e parceiros, para unificar a forma de atendimento e conceitos básicos para trabalhar com pessoas em situação de rua e em situação de vulnerabilidade e risco social.

A equipe do Departamento de Política Sobre Drogas, atualmente é composta por:

- Thiago Kronit Ferro - Coordenador do Departamento
- Barbara Ferreira Vianna Emilio - Coordenadora de Projetos
- Ana Cristina Cancelier Wilczak (autora) - Gerente de Prevenção
- José Carlos da Silva - Gerente de Cuidado
- Simone Soares dos Santos - Gerente de Reinserção Social
- Alan Cristian Poss - Gerente de Estudo, Pesquisa e Avaliação
- Ricardo Luiz Malina Losso, Médico Psiquiatra especialista em Dependência Química
- Alessandra Lopes Pelim Ruy - Assistente
- Valdeci Amorim Costa - Assistente

O Projeto possui Regimento Interno, que é repassado ao participante, para ciência das normas de funcionamento, sendo alguns dos itens:

- O ocupante da vaga não pode permanecer nas dependências do imóvel durante o dia e não pode adentrar no local fora do horário de expediente.
- O check-in ocorre das 18h até as 21h nos dias úteis, e das 17h às 21h nos finais de semana e feriados. O check-out deve ocorrer até as 9h da manhã

em dias úteis e até às 10h nos finais de semana e feriados.

- O café da manhã está disponível a partir das 06h30 e o jantar é disponibilizado a partir das 18h, diariamente.
- A roupa de cama é lavada semanalmente uma ou mais vezes, caso haja a necessidade. As roupas individuais devem ser higienizadas por conta dos participantes e o kit higiene é fornecido apenas uma vez, sendo um dos pressupostos do projeto a aquisição de autonomia nos cuidados pessoais.

### 3. ALGUNS CASOS DE SUCESSO

Um dos casos recentes de superação é o de R.A.F., de 50 anos. Ela já foi radialista, mas não via opções de reinserção na sociedade. Foi incentivada pela equipe do projeto e, em pouco tempo, conseguiu emprego em uma ótica. Em breve, poderá alugar um espaço para morar sozinha.

Outro caso é o de A.S., de 47 anos, que ficou desempregado logo antes da pandemia pelo Covid-19. Ele tem vasta experiência na área de Segurança, foi chefe de equipe em várias empresas ao longo de sua carreira. O desemprego o fez cair em depressão, perder amigos e o vínculo com a família, acabando em situação de rua. Foi encaminhado para o CAPS e de lá para o projeto, “Salvaram a minha vida”, disse ele. Hoje, se sente novamente pertencente à sociedade e já não está mais no projeto, foi reinserido ao mercado de trabalho, o que lhe permitiu alugar um espaço para sua moradia.

O E.B.V., já foi integrante do projeto no ano passado, saiu porque teve uma recaída e retornou ao uso de drogas. Voltou para a situação de rua, parou de utilizar drogas e novamente foi atendido pelo projeto. Conseguiu emprego

como divulgador para um restaurante no centro da cidade no horário do almoço e, por ter uma excelente oratória, hoje comanda uma pequena equipe de divulgadores da mesma empresa. Acabou de receber nova proposta para o mesmo tipo de serviço no período da tarde. Ele está em vias de deixar o projeto, pois está adquirindo sua autonomia financeira.

Já M.S.S., de 62 anos, é costureira. Tinha um histórico de dependência química que a levou a ficar em situação de rua. Quando fazia tratamento em um dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), fazia pequenos reparos e consertos de roupas por lá. Ainda, durante o tratamento, foi atendida pelo Nova Morada Vida Nova e conseguiu um novo trabalho. Com o salário, já deixou o hotel social e hoje divide uma casa com amigas. Há um mês, ela foi até o Intervidas Semente do Bem (projeto de cuidado do DTPSD, que atende pessoas em situação de rua junto ao Programa Mesa Solidária, na Praça Plínio Tourinho), para agradecer à equipe do Departamento de Política Sobre Drogas e levou junto um rapaz que conheceu quando estava em situação de rua, indicando-o para o Projeto Nova Morada Vida Nova, que a fez mudar de vida.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados esperados pelo Projeto Nova Morada Vida Nova são singulares às demandas que se apresentam a cada indivíduo, em especial às pessoas em situação de rua. Contudo, as ações apresentam impactos positivos na funcionalidade da socialização e reinserção, na melhoria das condições de saúde, na inserção em programas dos municípios que promovem a geração de renda, a sustentabilidade e principalmente a redução de agravos dos efeitos causados pelo uso de álcool e drogas.

## REFERÊNCIAS

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Mapas Estratégicos: Convertendo Ativos Intangíveis em resultados tangíveis (Strategy Maps). Trad. Afonso Celso de Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MENDES, EV. As redes de atenção à saúde. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação. Brasília, Organização Mundial da Saúde, 2003.

Dahlgren G, Whitehead M. *Policies and Strategies to promote social equity in health*. Stockholm: Institute for Future Studies; 1991. iculoterapia na atenção básica. 2018b.

5. ANEXO

